

TÍTULO: EFICÁCIA DO SISTEMA ENZIMÁTICO NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO

Autor: Cristina Santos / Rui Garcia

Introdução

Apesar dos avanços nos recursos e estratégias de prevenção e tratamento das úlceras por pressão, essas lesões ainda representam um problema frequente, especialmente para pessoas com mobilidade e sensibilidade reduzida e idosos debilitados. Pessoas com fatores de risco para úlceras por pressão devem ser avaliadas sistematicamente quanto à integridade da pele e os cuidados devem ser estabelecidos através de um plano de cuidados pautado nas necessidades individuais de cada pessoa. Apresentamos um caso clínico de uma doente com 82 anos desnutrida e com risco cardiovascular elevado que recorreu ao serviço de urgência com úlceras por pressão nos trocânteres de categoria IV infetadas.

Objetivos

Avaliar a eficácia do tratamento das úlceras por pressão com sistema enzimático antibacteriano.

Metodologia

Pretende-se avaliar as úlceras por pressão de uma doente que recorreu ao serviço de urgência e posteriormente foi seguida numa unidade de cuidados continuados, bem como a sua evolução no tratamento com sistema enzimático antibacteriano. Foi aplicado no período de 23/07/19 a 30 /10/19. A sua aplicação foi realizada de acordo com a formação realizada, sendo efetuada sempre pela mesma equipa de enfermeiros. Como instrumento de colheita de dados recorreu-se a Escala de Push (Pressure Ulcer Scale for Healing). Foram realizados todos os procedimentos éticos para a realização do estudo de caso.

Desenvolvimento / Resultados

A 23/07/2019, inicia-se o tratamento local as úlceras por pressão nos trocânteres com sistema enzimático antibacteriano, embebido em alginatos hidratados. Segundo a Escala de Push as lesões trocantéricas apresentam um Score de 10, sendo que a maior no trocânter direito apresenta um diâmetro 5cm com exsudato moderado, com descolamento e no trocânter esquerdo com 4cm. A 15/09/2019 as úlceras encontram-se em fase de cicatrização tendo a maior no trocânter direito diminuído de diâmetro cerca de 2,5cm e no trocânter esquerdo diminuído para 1cm e as dorsais cicatrizadas. Após três meses de tratamento as lesões nos trocânteres apresentam-se completamente cicatrizadas sem sinais de infeção.

Conclusão

Os resultados demonstram a eficácia do produto em doentes com comorbilidades em estadio avançado sendo um produto é de fácil aplicação, com melhoria do leito da ferida de forma mais rápida. A terapia tópica é um componente essencial dos cuidados da úlcera por pressão e a utilização do sistema enzimático antibacteriano representa um avanço importante no seu tratamento.

Referências Bibliográficas

FURTADO, Kátia. (2003). Úlceras de Perna - Tratamento baseado na evidência. Disponível em: <http://sociedadeferidas.pt/documentos/portalegre/Ulcera%20de%20Perna-tratamento%20baseado%20na%20evidenciaKatia%20Furtado.pdf>

Flaminal; bula em <http://www.flenpharma.com/downloads/InsertFlaminalForteInternational.pdf>